

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Bruna Seixas Ferro	2009
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Isabel Cristina Bonadio	Maria Alice Tsunechiro
Título:	Title:
QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES ASSISTIDAS NO PRÉ-NATAL DE UMA MATERNIDADE SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO	QUALITY OF LIFE AMONG PREGNANT WOMEN RECEIVING PRENATAL CARE IN A PHILANTHROPIC MATERNITY OF SAO PAULO
Resumo:	
As adaptações físicas e emocionais da gestação, embora fisiológicas, repercutem na percepção da gestante sobre sua Qualidade de Vida (QV). O objetivo deste estudo descritivo, longitudinal, foi descrever a QV relacionada à saúde de gestantes. Foi realizado no serviço de pré-natal de uma Maternidade Social do município de São Paulo com 130 gestantes entre os meses de março de 2008 a maio de 2009. Para a coleta de dados utilizou-se dois instrumentos: um formulário para dados sociodemográficos e obstétricos e o questionário auto-aplicado Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey (MOS-SF36), que abrange os domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. O MOS-SF36 foi aplicado na 20^a, 28^a e 36^a semana de gestação. Os escores dos domínios variam de 0 a 100, sendo 100 a melhor avaliação de QV. As características sociodemográficas e obstétricas são: média de idade 24,5 anos, 9,6 anos de estudo, 63,8% caucasianas, 94,4% com parceiro fixo, 57,3% católicas, 55% exercem atividade remunerada, 77,5% residem na zona sul, 41,5% primigestas, 52,7% nulíparas, 85,3% com aceitação da gestação, 88,5% com queixas relacionadas às adaptações da gestação, 18,6% sofreram violência física e 56,6% emocional. Houve piora dos escores médios de QV nos domínios capacidade funcional (72,1; 61,4; 52,3), aspectos físicos (57,6; 53,1; 39,2), dor (63,4; 55,9; 53,1), vitalidade (49,0; 57,4; 51,3) e aspectos emocionais (64,2; 59,4; 51,4). A saúde atual, quando comparada à de um ano atrás, para a totalidade das gestantes havia melhorado na primeira metade da gestação e, na segunda metade, 50% estavam na mesma condição e 10% haviam piorado. Dado que o aspecto físico foi responsável pelo pior escore final, deve-se estar atento para as dificuldades nas atividades do trabalho e na vida diária que comprometem a QV dessas gestantes.	
Summary:	
The physical and emotional changes of pregnancy, although physiological, impact on the perception of quality of life (QoL) of pregnant women. This descriptive and longitudinal study was conducted with the aim of to describe the health-related QoL of pregnant women. It was carried out with 130 pregnant women from March 2008 to May 2009 in a philanthropic maternity of Sao Paulo. The data were collect using two instruments: to demographic and obstetric data and a self-administered Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey (MOS-SF36) questionnaire, with eight domains: physical functioning, role physical, pain, general health, vitality, social functioning, role emotional and mental health. The MOS-SF36 was applied in the 20th, 28th and 36th weeks of gestation. The domain scores range from 0 to 100, with 100 the best quality of life assessment. The sociodemographic and obstetric characteristics are: mean age 24.5 years, 9.6 years of study, 63.8% caucasian, 94.4% with a partner, 57.4% Catholic, 55% had a paid job, 77.5% live in the south, 41.5% primigravidae, 52.7% were nulliparous, 85.3% with acceptance of pregnancy, 88.5% with complaints related to adaptations of pregnancy, 18.6% suffered physical violence and 56.6% experienced emotional violence. There was a worsening of the mean scores of the QoL domains physical functioning (72.1; 61.4; 52.3), physical (57.6; 53.1; 39.2), pain (63.4; 55.9; 53.1), vitality (49.0; 57.4; 51.3) and emotional (64.2; 59.4; 51.4). The current health, compared to a year ago, for all the pregnant women had improved in the first half of pregnancy and in the second half, 50% were in the same condition and 10% worsened. Whereas the physical aspect was responsible for the worst final score, you should be aware of the difficulties in work activities and in everyday life that compromise the QoL of pregnant women.	
Palavra-chave:	Keywords:
Qualidade de Vida, Cuidado pré-natal, Saúde da Mulher	Quality of Life, Prenatal care, Women's Health